

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS.

LEGIÃO PORTUGUESA

Nucleo de TAVIRA

O Chefe Militar determinou que no proximo dia 27, pelas 19 horas, compareçam no Quartel do Regimento de Infantaria n.º 4, todos os legionarios pertencentes a este Nucleo, qualquer que seja a sua situação legionaria, apresentando-se com o fardamento da instrução.

A não comparencia, não justificada, a esta formatura pode trazer sanções graves.

O Delegado da Legião, em Tavira, para poder dar cabal cumprimento a determinadas circulares do Comando Geral e do Comando Distrital, intimou todos os legionarios deste Nucleo a entregarem na Delegação os emblemas que lhes haviam sido distribuidos. Aqueles que perderam os emblemas têm de fazer essa declaração para se requisitarem os duplicados, serie B.

São poucos os emblemas que ainda não entraram, a maioria certamente por desconhecimento da ordem, o que revela boa disciplina dos legionarios.

A Comissão Angariadora de Fundos já enviou as circulares aos contribuintes, conforme o Regulamento da Legião Portuguesa e as circulares da Junta Central. Terminado o prazo de oito dias sobre o seu envio, representantes da Comissão, juntamente com alguns legionarios, procuraram pessoalmente aqueles que ainda não tiveram respondido.

O sr. dr. Antonio Cabreira (Conde de Lagos), comandante de Batalhão equiparado, ofereceu o seu retrato fardado a este Nucleo com uma amavel dedicatória.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABOIM.

A TÁCTICA DE SEMPRE

Eis como Sir Francis Lingley, conhecido diplomata inglês, se refere, num dos últimos números da «The National Review», à luta anti religiosa na Espanha de Caballero: «O governo da Frente Popular nunca foi capaz de praticar actos de governo, a não ser que se entenda por governar o facto de dar ordem à policia para não se opor à destruição das igrejas e ao assassinio das pessoas de bem. A disciplina e o implacável espirito de método que caracterizam os homens de Moscovo aliaram-se à ferocidade nativa e à bestialidade sádica dos anarquistas e sindicalistas locais. O resultado foi a destruição sistemática de toda a espécie de religião, o assassinio dos fieis e o extermínio de quantos procuraram opor-se à ditadura do proletariado e a confiscação das propriedades privadas.»

E' assim mesmo. E tudo isto é o resultado lógico das campanhas contra Deus e a familia, nos últimos anos permitidas em Es-

PORTUGAL E A EXPOSIÇÃO DE PARIS

Oficialmente, a Exposição de Paris foi já inaugurada pelo Presidente Lebrun; de facto, porem, os trabalhos estão longe da sua conclusão: o chefe da Frente Popular francesa, Léon Blum, atribuiu à Exposição uma finalidade dentro da sua politica revolucionaria—seria a vitoria da Frente Popular contra os países «fascistas»...—e daí resultou, para os ditos países, uma vontade mais firme ainda de fazer mais e melhor, ao passo que o governo da Frente Popular francesa se vê enredado nas malhas de dificuldades que o seu proprio chefe creou ao converter a Exposição em bandeira do partido «anti-fascista».

Como quer que seja, Portugal lá está em Paris, perfeitamente representado numa parada internacional de valores politicos, economicos e moraes. Em vez de terem voltado as costas á Exposição, quando o chefe da Frente Popular francesa lhes lançou o seu celebre desafio, as potencias anti-comunistas, que é como quem diz, inimigas das Frentes Populares, tomaram a felis decisão, a que acima nos referimos, de fazer mais e melhor. Portugal conta-se neste numero. Portugal vai mostrar tambem, claramente, insofismavelmente, que é uma Nação renascida, no caminho da sua prosperidade e do seu novo engrandecimento, e que este resultado se deve à Revolução Nacional, que, eliminando os partidos politicos, eliminou a primeira causa da decadencia das nações europeias, pela eliminação dos partidos politicos tornou impossivel a criação de Frentes Populares e por esta impossibilidade gerou as condições necessarias na ordem politica para que o país conhecesse a tranquilidade na ordem social e a prosperidade na economica.

Portugal não tem a preocupação de se vir a converter em tutor do mundo: descobriu-o, colonizou-o, repartiu-o depois por outras nações com mais dinheiro e mais gente; o que lhe ficou porem do seu riquissimo patrimonio, não o cederá por nada a ninguem. Esse patrimonio dá-lhe territorios bastantes para exercer a sua acção civilizadora, a missão tutelar que lhe incumbe de direito e de facto; Portugal não aspira, pois, nem a conquistar mais territorios, nem a submeter o mundo á sua doutrina politica; mas, se não quer levantar-se mais alto do que os outros, tambem não está disposto a consentir que os outros continuem a querer levantar-se mais do que devem, menosprezando aqueles que têm pleno direito a um nivel igual, quando não superior.

Significa isto que Portugal concorre á Exposição Internacional de Paris para demonstrar que não é uma Nação morta no meio de tantas nações vivas. Portugal aproveita a oportunidade da Exposição na capital francesa para tornar conhecida dos outros países a tecnica governativa portuguesa, as belezas e os costumes da nossa terra e da nossa gente e, de modo especial, o exemplo grandioso do ressurgimento nacional.

Se ha ainda quem toque o Hino da Carta pela Portuguesa—vinte e sete anos depois de ter sido abolido em Portugal o Hino da Cartal—não devemos estranhar que por esse mundo fora tambem haja ainda quem confunda o Portugal de 1937 com o Portugal de 1926. Pois bem! Justamente para que tal confusão não continue a ser possivel, Portugal comparece na Exposição Internacional de Paris; e comparece não como Nação moribunda, pedindo que a auxiliem a levantar-se, mas como Nação renascida pelas suas proprias forças, mostrando galhardamente aos outros os segredos do seu renascimento; quem quizer ou puder seguir o exemplo português—que o siga!

Augusto da Costa

panha, o resultado natural dessa primeira fase de toda a revolução comunista. Isto se verifica, uma vez mais, no México, onde o jornal «El maestro rural», órgão dos professores primários (!), proclama que «Deus não existe e os santos ainda menos... O socialismo quer que as classes produtoras se governem a si pró-

prias, que administrem as suas proprias riquezas. E' preciso, portanto, instaurar, antes de mais nada, a ditadura do proletariado, período de transição que deve conduzir á revolução final.»

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Ministro da Educação Nacional

Esteve nesta cidade, acompanhado de sua Esposa, o Sr. Dr. Carneiro Pacheco, illustre Ministro da Educação Nacional, no dia 11 do corrente mês. Assim que souberam da estada de Sua Ex.ª num dos hoteis da cidade, os Presidentes da Camara Municipal e da União Nacional, srs. Isidoro Pires e Dr. Jaime Bento da Silva, foram apresentar os seus cumprimentos, demorando-se algum tempo a conversar com o sr. Ministro que foi duma grande gentileza, agradecendo a visita e informando-se dos assuntos escolares do concelho, tendo sido convidado a assistir ao cortejo de homenagem ao conquistador da cidade aos mouros que se realizou nessa tarde.

No dia seguinte, à volta de Vila Real de Santo Antonio, Sua Ex.ª deixou cartões de cumprimentos ás duas entidades que o tinham cumprimentado na vespera.

Capitão Rogério Ferreira

Não queremos deixar de felicitar este nosso querido amigo, actual Governador Civil de Viana do Castelo, pela honra de ter tido tantos dias no seu Distrito, sua Ex.ª o sr. Presidente da Republica e pelas festas grandiosas que promoveu em sua homenagem.

Principalmente o baile dado nos salões do Governo Civil marcou pela elegancia de que se revestiu, conseguindo juntar nele tudo o que em Viana e no Norte conta de melhor, tendo assistido tambem o Sr. Ministro das Colonias, amigo pessoal do Capitão Rogério Ferreira.

Cumprimentamos este nosso amigo afectuosamente e desejamos que continui a triunfar no desempenho do seu cargo, que tem exercido a contento de todos.

Uma pergunta a pedido

À Camara—A proposito da Central Electrica e dada a impossibilidade da sua transferencia, neste momento, pode a cidade ficar dum momento para o outro sem luz e sem agua por causa de interesses particulares?

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$50
Feijão	36\$00
Grão	22\$00
Ervilha	10\$00
Fava	11\$00
Cevada	8\$00
Aveia	5\$50
Amendoa côca 15 ^k	78\$00
» molár »	57\$00
» dura »	38\$00
» miolo »	180\$00
Alfarroba	5\$25

Ovos, 2\$40 a duzia.

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos :—Tavira:—

A Mulher...

Não é fácil compreender e definir a Mulher, facto este originado pela sua sensibilidade.

Ela é qual fulcro luminoso da—Poesia—receptaculo de vibrações.

Conforme o temperamento individual decompõem-se e reflectem-se por variadissimas formas nunca semelhantes.

Não raro, deparam-se nos verdadeiras surpresas. Onde supomos encarnado o Belo, existe o mesquinho, e onde não suspeitamos, revela-se nos a nobreza de sentimentos.

Um superior character, varonil, impõe-se ao aprêço geral e principalmente á admiração da Mulher.

E' frase corrente—A Mulher só ama quando admira!

Porque não sucede o mesmo ao sexo forte?! Porque não distingue êle, apenas, com o seu afecto, a verdadeira Mulher, a que dignamente saberá desempenhar-se da tripla e sublime missão, de—Filha, Esposa, e Mãe—para a qual Deus a destinou?!

Neste caso creio que a Mulher se defenderia energicamente da tendencia pernicioso, inacta no genero humano—salvo rarissimas excepções. Aperfeiçoaria o moral tanto ou mais do que o fisico.

Sim; faziam-no, sem duvida, para serem as eleitas; á semelhança de todos os verdadeiros artistas, que almejam entrar no—Parnaso—a fim de receberem a justa glorificação.

Como, infelizmente, este facto não se realiza, a Mulher abandona-se a frivolidades, e transforma-se na sua presa favorita...

Assim as que procedem conscienciosamente, conservando tanto quanto possivel, rigorosos costumes, são classificadas, implacavelmente, de retrogradadas.

Vitória Régia

SIC TRANSIT...

Vale a pena recordar as palavras de Lenine, endereçadas em 14 de Fevereiro de 1920 a João Longuet, a propósito do papel desempenhado por Jouhaux, por ocasião da primeira greve internacional fomentada pelo «Komintern», a favor da Hungria soviética. Ei-las na sua parte mais curiosa:

«Seria conveniente, sem duvida, reunir todos os documentos relativos á história do malôgo da greve de 1919. Mas em Moscovo não me é possivel fazê-lo. Tive apenas ocasião de ver, num jornal comunista da Austria, uma transcrição do *Avanti*, onde se invulga o papel miserável desempenhado nesse assunto por um dos mais ignóbeis sociais-traidores ou anarco-traidores, o vociferador ex-sindicalista Jouhaux».

Sabem qual é, presentemente o cargo de Jouhaux? Apenas este: secretário geral da C. G. T. francesa...

Sic transit... Assim passa—não a glória do mundo, como na frase da «Imitação de Cristo»—mas, desta vez, a traição e o juizo formulado sobre os traidores...

PELA CIDADE

Festa de Santo Antonio — Realizou-se com toda a pompa a tradicional festa em honra de Santo Antonio nos dias 12 e 13 do corrente.

O programa por nós anunciado foi rigorosamente cumprido, tendo constado do seguinte: dia 12 ás 6 horas alvorada pela Banda Municipal seguindo-se ás 7 horas a tradicional missa e Trezena. Ás 22 horas, arraial, quermesse e venda de flores.

Dia 13 ás 13 horas, missa cantada a grande instrumental e vozes, ás 19 horas e meia, saímento da procissão que há oito anos não se fazia e que decorreu na melhor ordem possível. As alas que compunham a procissão eram formadas pelas meninas do Asilo Distrital Esperança Freire e por artistas desta cidade. O andor com a venerável imagem de Santo Antonio foi durante o percurso transportado por senhoras, rapazes novos e irmãos de Santo Antonio. Junto do andor seguiam em grupo as zeladoras da Confraria de Santo Antonio que levavam lindos ramos de flores naturais. Ao recolher da procissão que foi acompanhada pela excelente Banda Municipal houve Té-deum e sermão pelo rev. Dr. Delgado, de Olhão, que agradeceu imenso. Ás 22 horas e meia, iniciou-se o arraial e a repetição dos folguedos da noite anterior.

Durante ambas as noites foram queimados vistosos fogos de artifício. A Confraria de Santo Antonio apresentamos as nossas sinceras felicitações desejando que para o ano tornem a repetir tão interessante festa.

Orfeão «Pax-Julia» — Pela leitura dos nossos colegas de Beja tivemos conhecimento de que o magnífico Orfeão daquela cidade visitará nos primeiros dias de Julho o Algarve fazendo exhibições em Faro e Tavira.

Alem de lindos numeros orfeónicos será também levada á cena interessante opereta regional alentejana em 2 actos, intitulada «Flor do Monte» da autoria do Ex.^{mo} Sr. Capitão Palma Mestre, illustre jornalista e musicada pelo maestro Vasco Rocha, Chefe da Banda Militar de Beja.

Productos V. V. — Já apareceram no nosso mercado os anunciados productos V. V. de que é proprietário o nosso particular amigo e assinante sr. Antonio Vieira.

Tivemos o prazer de saborear alguns desses magníficos refrigerantes cuja preparação está a cargo do tecnico da firma sr. Velasco.

Os productos V. V. não são os pirolitos que para ai temos visto que sabem simplesmente a água e assucar. Estes refrigerantes são vendidos em pequenas garrafas optimamente rolhadas não permitindo que o pó se introduza e são preparados com productos naturais como a laranja, o ananás, a tangerina, a banana etc.

Felicitamos o sr. Antonio Vieira, pela criação duma nova industria na terra e auguramos-lhe muitas prosperidades no negócio.

Filmagem no Algarve — Para o filme «Algarve», estiveram nesta cidade os srs. Armando Miranda e Américo Couto, tendo filmado alguns aspectos da cidade e da vida marítima.

O filme é patrocinado pela Casa do Algarve e terá 600^m.

Louvamos a iniciativa e aguardamos com interesse, convictos que será muito diferente daquelles que até esta data nos tem sido possível ver e que não deixam ao mesmo tempo de mostrar lá fora o que é o nosso tão lindo Algarve.

Infantaria 4 — Visitou esta unidade em inspecção o sr. general David Rodrigues, Comandante da 4.^a Região Militar, que se fazia acompanhar do seu ajudante de campo sr. capitão Bruno Miranda.

Comemorações do 11 de Junho

O Feriado Concelhio

A actual vereação da Camara Municipal de Tavira, tal como já havíamos anunciado há tempo, num gesto digno de todo o louvor transferiu o feriado concelhio de 1 de Maio para o dia 11 de Junho, data em que a cidade foi conquistada aos mouros por D. Paio Peres Correia, insigne grão-mestre da Ordem de São Tiago, e cujos restos mortais se encontram depositados na capela mór da igreja de Santa Maria do Castelo, estando os de D. Paio do lado do evangelho e os dos seus companheiros do lado da epistola.

O programa dos festejos comemorativos desta data historica foram rigorosamente cumpridos, deixando bem vivida na alma de todos os tavirenses o que fôra aquele dia tão memoravel para a historia da cidade.

Ás oito horas da manhã, formara na Praça da Republica a Banda Municipal e a Corporação de Bombeiros a fim de prestarem a guarda de honra ao içar da nova bandeira de Tavira, no edificio dos Paços do Concelho. Ao som do Hino da Cidade, executado pela Banda, entrecortado pelo repicar festivo do velho sino do relógio, que em eras remotas tocava nos dias de grande gala; e, ao estrondo dos 21 morteiros do estilo, eis que o pavilhão da Camara Municipal é desfraldado ao vento pela primeira vez. E é linda a bandeira da nossa terra:

—De prata com uma ponta de sete arcos de vermelho entre duas torres do mesmo, iluminadas de negro, sainte do rio de duas faixas ondados de azul e uma de prata, seguidas de uma mar de quatro faixas ondados de prata, alternadas com três de verde. Vogando neste mar, um barco de negro realçado de ouro, vestido de prata e mastreado e encordoado de negro. Em chefe, uma cruz de Sant'Iago, de vermelho, acompanhada duma cabeça de carnação branca coroada de ouro e uma cabeça de carnação negra com turbante de prata. Coroa mural de prata de cinco torres. Bandeira quarteada de oito peças de branco e de negro. Listel branco com os dizeres a negro:—é esta a bandeira que em dia tão apropriado recebe as primeiras honras. A cidade inicia a comemoração da sua festa. Ás onze horas, por entre o estrear alegre dos foguetes, a Banda Municipal percorre a cidade, parando junto ao quartel dos Bombeiros Municipais donde os mesmos saem devidamente uniformizados, marchando atrás da Banda até ao templo de Santa Maria a fim de assistirem á missa que ali vai ser celebrada. Logo que a corporação de bombeiros chegou á igreja dividiu-se em dois grupos que se foram postar na capela mór para prestarem guarda de honra, respectivamente, aos tumulos de D. Paio e ao dos seus companheiros de armas. A Banda Municipal foi colocar-se no côro, a fim de abrilhantar o acto solene. No espaço de tempo que decorreu das 11 horas e meia ao meio dia continuaram a subir ao ar no alto de Santa Maria girandolas de morteiros e foguetes que pareciam, por assim dizer, chamar o publico tavirense ao cumprimento dum dever sagrado.

A pouco e pouco, o vasto templo de Santa Maria do Castelo, hoje monumento nacional, se ia enchendo não demorando muito para estar quasi repleto. A nave principal fora ocupada pelas senhoras da nossa melhor sociedade. A missão de receber as pessoas de certa categoria social e indicar-lhes o lugar que deveriam ocupar estava a cargo do sr. José Joaquim Palma, dignissimo secretario da Camara Municipal.

Assistiram á missa representantes de todas as classes sociais. Ali vimos, além de outros nomes, que possamos omitir por falta de memoria os seguintes ex.^{mos} srs. Chefe do nucleo local da Legião Portuguesa, e Delegado de Saude, Capitão do Porto, Conservador do Registo Predial, Representantes da Imprensa local e da capital, Officiais do Exercito, Chefes de Repartição, Representantes das Juntas de Freguesia e Conselho Paroquial, Representantes do Conselho Municipal, Representantes das Casas do Povo, Legionarios, Comandante da G. N. R. e delegado da M. P. etc.

Cerca do meio dia chegou o Ex.^{mo} sr. Presidente da Camara Municipal e Administrador do Concelho que era aguardado pelos restantes colegas da vereação, indo em seguida ocupar os seus logares na capela mór do lado do evangelho.

O reverendo prior Antonio Rodrigues ao meio da missa usou da palavra, fazendo um interessante discurso ao solene acto a que se estava a assistir. Disse que fora com todo o prazer que recebera do Ex.^{mo} sr. Presidente da Camara o convite para celebrar tal missa, elogiando a Camara pela comemoração de tão heroica data, que honra bem o passado da cidade.

Referiu-se num estilo claro e elevado aos cavaleiros da Ordem de São Tiago que souberam sempre pela fé alcançar suas victorias.

A oratória do reverendo prior Rodrigues, que durou cerca duma hora, demonstrou bem as suas qualidades de tribuno sagrado.

Ao terminar a cerimonia, a Banda Municipal pôs-se em marcha com a corporação de Bombeiros comandada pelo seu comandante sr. Izidro José Leiria, a caminho do quartel da dita Corporação. Junto dos tumulos ficaram destacados 4 bombeiros que ali permaneceram até ás zero horas sendo os turnos substituidos de 2 em 2 horas.

Pelas 15 horas, novamente voltamos a ouvir o repicar festivo do sino do relógio.

Pelas 19 horas, tal como havia sido marcado pela Camara Municipal, começaram a aparecer na Praça da Republica os convidados para a Romagem aos tumulos dos heroicos antepassados.

Nas janelas, em todas as ruas por onde ia passar o cortejo pendiam lindas e artisticas colgaduras. Tavira, a linda Veneza algarvia, estava toda garrida, tinha um aspecto atraente, estava em festa para prestar uma justa homenagem. A pouco e pouco, chegaram as associações de classe com os seus estandartes, as escolas do sexo masculino e feminino, as crianças do Asilo Distrital Esperança Freire, a Guarda Nacional Republicana, representantes do Regimento de Infantaria n.º 4, Guarda Fiscal, Comissão Concelhia da União Nacional, Juntas de Freguesia, Casas do Povo, Concelho Municipal, Concelho Paroquial, Magistratura, funcionalismo publico etc.

Cerca das 19 horas e meia, ao toque dos clarins e ao rufar dos tambores chegou á Praça o Terço da Legião Portuguesa, comandada pelo nosso querido director, sr. Dr. Jaime Bento da Silva, que veio á Camara Municipal buscar a bandeira do Terço e os Galhardetes que ali estavam guardados, marchando em seguida para a porta da igreja de Santa Maria, a fim de prestar ali a guarda de honra á entrada do cortejo.

Em seguida, a Banda executa o Hino da Cidade e procede-se ao arrear da Bandeira, no edificio dos Paços do Concelho.

O Ex.^{mo} Comandante da Guarda Nacional Republicana sr. João Rosado da Silva Rijo, organizou o desfile do cortejo: a abrir seguiam algumas praças da Guar-

da Nacional Republicana, armadas, seguindo-se depois em alas as alunas da Escola Central do sexo Femenino, Asilo Distrital Esperança Freire, os alunos da Escola central do sexo masculino todos com os seus respectivos estandartes, representantes da Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro, com o seu vistoso estandarte, Associação do Compromisso Marítimo Tavirense com a sua rica bandeira bordada a ouro, Juntas de Freguesia, Casas do Povo, Concelho Municipal, Comissão Concelhia da União Nacional, com o seu estandarte respectivo, Ex.^{mo} sr. Comandante do Regimento de Infantaria, 4 sr. Coronel Carlos Alberto Marques e um grupo do Officiais da mesma unidade, vereação da Camara Municipal composta pelos Ex.^{mos} srs. Isidoro Manuel Pires, presidente, que levava o estandarte do Municipio, José Viegas Mansinho, vice-presidente, Dr. José Raimundo Ramos Passos, do pelouro do Turismo e Procurador do Conselho da Provincia, Joaquim Pedro Soares, do pelouro da hygiene, e José Augusto Azinheira, do pelouro de vias e obras. Estes dois ultimos vereadores levavam dois interessantissimos ramos de flores. Na cauda do cortejo seguia a Banda Municipal executando uma marcha grave. As ruas do percurso estavam juncadas de verdura.

Este interessante cortejo civico ficou bem gravado na memoria de todos os habitantes de Tavira pois, nos ultimos tempos nunca tinhamos visto uma festa tão grandiosa e empolgante como esta.

A chegada do cortejo ao templo, os clarins da Legião Portuguesa tocaram a marcha de continencia, tendo os legionarios apresentado armas á Bandeira da Cidade.

Junto dos tumulos foram colocados muitos ramos de flores como preito duma justa homenagem áqueles que, há séculos, ali repousam, de-certo, ignorados por muitos tavirenses.

A multidão era enormissima tornando-se impossivel a entrada na igreja. Depois de passar o cortejo, a Legião Portuguesa armada entrou na igreja sendo colocados dois ramos de flores nos respectivos tumulos, pelos Comandantes das Lanças em nome do Nucleo.

Das 22 ás 0 horas, houve concerto no jardim publico. A fachada da Camara Municipal encontrava-se lindamente iluminada a lampadas de côres. Esta iluminação do edificio foi mandada pela Camara fazer de proposito para aquele dia solenissimo, pelo chefe dos serviços electricos municipais, sr. Diamantino Garcia, que bem merece os elogios que lhe tecerem por tão bella obra. A torre do relógio também estava admiravelmente iluminada.

Ás zero horas a Banda Municipal seguiu do jardim publico, tocando, para Santa Maria, onde foi buscar os bombeiros que ali prestaram a guarda aos tumulos. Para terminar tão solene dia, o sino do relógio deu os ultimos repiques festivos, enquanto a Banda Municipal á porta da igreja executava o hino da cidade.

Não queremos dar por encerrado este pequeno e despretenhoso relato do que fora a festa do 11 de Junho em Tavira sem apresentarmos os nossos parabens á illustre Comissão Administrativa da Camara Municipal e em especial ao seu Presidente que foi a alma entusiasta de toda esta festa que deixou bem impressionados todos quantos a ela assistiram.

Anunciar no «Povo Algarvio» é ter a certeza de exito

Grandes Festejos de São João e São Pedro na cidade de Tavira,

sob o patrocínio da Camara Municipal

Em 23, 24, 25 e 29 de Junho de 1937.

PROGRAMA

Em 23

Concerto pela Banda Municipal de Tavira, das 22 ás 23 horas.

Apresentação do Rancho Regional Algarvio.

Dancing.

Em 24

Concerto pela Banda Municipal de Tavira, das 22 horas á meia noite.

Apresentação do Rancho 1.º de Maio, de Santo Estêvão.

Dancing.

Em 28

Concerto pela Banda Municipal de Tavira, das 22 horas á meia noite.

Apresentação do Rancho Tavirense.

Dancing.

Em 29

Concerto pela Banda Municipal de Tavira, das 22 ás 23 horas.

Exibição do Rancho Regional Algarvio.

Dancing.

Estes festejos realizam-se numa das arterias mais lindas da cidade: **Rua 1.º de Maio.**

Mastro com interessantes ornamentações.

Iluminações á veneziana.

Fogueiras. Diversos atractivos.

Arraial deslumbrante, etc.

UMA HOMENAGEM JUSTA

Em S. Tomé, na linha equatorial, foi inaugurado um padrão em honra do almirante Gago Coutinho, o grande sabio português, por ter sido ele quem marcou o lugar por onde o Equador corta aquela Ilha.

Recebemos agora uma elegante plaquette onde juntamente com as fotografias do homenageado, do padrão e das solemnidades da inauguração se contam os discursos proferidos na ocasião.

Agradecemos a oferta e felicitamos os organizadores da glorificação de Gago Coutinho, um dos dois herois da 1.^a travessia aeria do Atlantico Sul.

A burla dos seguros de vida

O Tribunal da Relação resolveu em sua sessão de quarta-feira passada, confirmar o despacho que pronunciou os dros. Antonio Francisco de Sousa e Manuel Lourenço Coelho e Miguel Neves, Carmina Gomes e Joaquim dos Santos Viegas, como implicados no crime de burla dos «Seguros de Vida».

NECROLOGIA

No dia 10 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural o sr. Antonio Lazaro Parreira, de 74 anos, cobrador do Montepio Artístico,

O extinto era casado com a sr.^a Cristina Machado Vaz Velho.

No dia 12 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural o sr. Manuel Baptista Costa, de 51 anos, funileiro.

O extinto era casado com a sr.^a D. Maria Marques Costa, e pae da sr.^a D. Maria Tavares Costa, do sr. Anibal Deziderio Tavares Costa, e dos meninos Manuel Maria Izidoro Costa e Maria Manuela Marques Costa.

Ás familias enlutadas o «Povo Algarvio», envia sentidas condolencias.

NO
PRÓXIMO
N
U
M
E
R
O
?

Uma explicação

O embaixador do Micado em Roma comentou a ultima revolução de Tôquio a um redactor do «Giornale d'Italia» da seguinte maneira:

«A vida japonesa foi perturbada por certos costumes pegadiços e recentes, que elevaram os banqueiros e comerciantes dos infimos graus da sociedade aos primeiros.

A industria capitalista fez sem duvida progressos maravilhosos entre nós, mas ao mesmo tempo e talvez em proporção mais alarmante, cresceu a miséria do povo e principalmente a dos agricultores e operarios. Por outro lado nós, os japoneses temos o culto dos antepassados, dos heróis, e consideramos a sabedoria transmitida pelos avós como sagrada e as suas virtudes como exemplares. As palavras dos pais têm a força duma autoridade milenária e os heróis que resumem o espirito popular, como o almirante Togo, são tidos como Deuses depois da sua morte.

Este povo, organizado como uma hierarquia que vinha de cima para baixo, sente como coisa corruptora e estranha o regime parlamentar que, com o sufragio universal, sacrifica a qualidade a quantidade, e abate valores altissimos até os abaixar de todo. Por isso, quando surge alguma dificuldade no exterior ou no interior, instintivamente nos concentramos em volta das forças tradicionais. Esta revolução tem, pois, causas, claros motivos anti-parlamentares. Nas ultimas eleições não perderam postos os que podem considerar-se representantes tipicos do Estado Maior mas em compensação ficou triturado o partido agrário, que é o que melhor compreende o espirito militar além disso, pela primeira vez, os socialistas, há anos inexistentes e agora em perigoso acréscimo, constituíram pela primeira vez uma minoria parlamentar. Os militares são contra todos os partidos politicos, tendo para si que os seus jogos e especulações perturbam a unidade moral do país, mas sentem uma viva simpatia pelos agricultores, que são, como elles pobres, sóbrios e preocupados apenas com o poder nacional, capazes dos maiores sacrificios pelo bem comum, de que não se aproveitam e que sobre elles se firmam.

Esta explicação da sangrenta revolta japonesa, dada por quem pela posição e categoria social e oficial e pelo contacto permanente com a civilização occidental bem poderia ter outra opinião, é na verdade curiosa.

Agradecimento
Maria Bazília Carepa, Maria Fernanda Carepa, Maria do Carmo Picanço Carepa, (ausente), Eduardo da Cruz Carepa, Aldomiro Sebastião Carepa, (ausente), e José Maria de Jesus Carepa, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ultima morada o seu saudoso marido, pai e sogro José Augusto Carepa, cujo funeral se realizou no dia 6 de Fevereiro do corrente ano.

Pela Província

Vila Nova de Cacela

No dia 11 do corrente o sr. Ministro da Educação Nacional, dr. Carneiro Pacheco, visitou inesperadamente as escolas do sexo feminino e masculino desta vila.

Sua Ex.^a vinha acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa.

No dia 12, de regresso de Vila Real de Santo Antonio, apeou-se do seu automovel, despedindo-se das professoras das escolas que visitara.

Por essa occasião as alunas e alunos das escolas ofereceram lindos ramos de flores a sua esposa e encheram o automovel de flores, aos vivas ao Ministro.

Alguns populares saltaram vivas ao Ministro da Educação Nacional e ao Estado Novo, que S. Ex.^a agradeceu. —e.

As Festas da Cidade de Evora

E' já na proxima quarta feira que em Evora se inaugura a Feira de S. João, este ano modernizada, dando inicio ás Festas da Cidade.

Um dos numeros destas que maior successo deve obter, sendo de prever que aquela cidade leve enorme concorrência é a representação da peça de Gustavo de Matos Sequeira «Auto de S. João», que a Companhia do Teatro Nacional desempenhará nas ruínas do templo romano.

Depois da celebre exhibição de «A Castro», junto ao mosteiro de Alcobaca, varias outras representações ao ar livre tem sido levadas a efeito pela Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, tendo todas constituído inofismaveis triunfos artisticos.

Mas é inegavel que nenhuma ainda se fez num ambiente tão apropriado como o escolhido em Evora, onde o palco é admiravel, o cenário maravilhoso.

Ali, no coração artistico da Cidade Monumental, melhor do que em qualquer outro recinto, o trabalho dos interpretes do «Auto de S. João» deve realçar duma forma tal que o espectáculo será inolvidavel para os que a ele assistam.

Na organização do programa das Festas foi dado bastante realce ao Sport que se encontra representado por variadas formas.

No dia 27 de Junho — No Campo do Luzitano Ginasio Club — Torneio de Tiro aos Pombos.

No Stadium «Sanches de Miranda» — A's 16,30 — Basketball, entre os cinco do Barreirense Foot-Ball Club e da Escola Commercial e Industrial de Gabriel Pereira.

A's 17,30 — Hand-Ball, entre o Sporting Club de Portugal e o Club de Foot-Ball os Belenenses.

A's 18,45 — Foot-Ball entre as Selecções dos Districtos de Evora e Portalegre, para disputa da Taça «Província do Alto Alentejo».

No dia 4 de Julho — Na carreira de tiro — Inicio do concurso de tiro regional.

Na Praça Joaquim Antonio de Aguiar, das 10 ás 12 horas — Chegada dos concorrentes do «I Rallie do Alentejo» — Automoveis — e do Rallie motociclista.

No campo do Lusitano Ginasio Club — ás 16 horas — Provas complementares daqueles concursos.

A's 18 horas — Acrobacia em motos por Socios do Sporting Club de Portugal.

No dia 8 de Julho — No Campo do Lusitano Ginasio Club — Ginkana de automoveis.

As annunciadas touradas realiam-se, como de costume, nas tardes de 24 e 29 do corrente toureando em ambas João Nuncio e Simão da Veiga. Na segunda toma parte Lopez Lago, que este ano tanto se distinguiu no Campo Pequeno.

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciá no semanário regionalista



Convocação

Convoco os srs. Credores da firma J. Cansado & C.^{ta} (em Liquidação) a reunirem-se em Tavira, no dia 30 do corrente mez de Junho, pelas 14 horas, nas salas do Gremio Tavirense, a-fim-de nos termos do Art.º 5.º e §§ do Decreto n.º 19.212 de 8 de Janeiro de 1931 procederem à escolha do seu representante na Comissão Liquidatoria. Não havendo numero bastante para essa reunião, fica desde já, convocada a segunda para o dia 5 de Julho, podendo então deliberar com qualquer numero de credores. E, nos termos do § 1.º do Art.º 5.º do citado Decreto, designo para a reclamação verificação e classificação de creditos o prazo de 90 dias a contar do dia 5 de Julho do ano corrente.

Tavira, 16 de Junho de 1937.

O Comissario do Governo junto da Firma J. Cansado & Cta. (em liquidação)

a) José V. da Gloria Pacheco

PROPRIEDADES

Arrendam-se as seguintes herdades, situadas no distrito de Beja e pertencentes á viuva do Dr. Antonio Marques da Costa.

a) — «Galão», na freguesia de São Pedro de Solis, concelho de Mertola;

b) — «Docêtas», na freguesia e concelho de Ourique;

c) — «Cachopa», na freguesia do Rosario, concelho de Almodovar;

d) — A quarta parte da «Rosa Gorda», na freguesia de Santa Barbara, concelho de Castro Verde;

e) — «Alcaria do Coelho», na freguesia de São Marcos de Ataboeira, concelho de Castro Verde;

f) — «O Ronceiro», na freguesia e concelho de Castro Verde;

g) — «Horta da Corte» e «Salvada», na freguesia e concelho de Castro Verde.

O arrendamento começará no dia 1 de Outubro.

Recebe propostas em Tavira O Advogado

Manuel Simões da Costa

Regimento de Infantaria N.º 4

Conselho Administrativo

EDITAL

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 30 do corrente mês, se recebem na secretaria do Conselho Administrativo deste Regimento, propostas em carta fechada para o fornecimento de varios generos, para consumo do rancho geral deste Regimento, no periodo que decorre de 1 de Julho a 31 de Dezembro do corrente ano, de harmonia com as condições que estão patentes no Conselho Administrativo, todos os dias uteis das 12 ás 17 horas.

Quartel em Tavira, 15 de Junho de 1937.

O Secretario do C. Administrativo José de Santana Júnior Alferes do Q. A. S. E.

Noticias Pessoais

Perfil

Dezassete anos risonhos
Tem a minha perfilada,
Sua boca... nem em sonhos,
Eu vi coisa comparada.

Tem' labios apetitosos
Como cerejas maduras;
Olhos castanhos, bondosos
Que só exprimem ternuras.

Seu sorriso é franco e belo,
O que me faz confiado,
Tem lindo e loiro cabelo,
Mas não oxigenado.

Seu primeiro nome é Maria,
Perto do Carmo ela mora,
E p'ra fazer arrelia
O resto não digo agora.

Bírio

Aniversários

Fazem anos:
Hoje—A sr.^a D. Maria Luiza Baptista Cruz.

Em 21—A sr.^a D. Ilka Rafael Leiria Ravasco e o sr Roque Luiz Faria Ponce.

Em 22—A sr.^a D. Julieta Domingues e os srs. dr. João Baptista Caleça e José Joaquim Faleiro.

Em 25—Mle. Ana Saraiva Rosa e o sr. Armando Custodio Alves Leandro.

Em 26—O sr. Mariano Guerreiro Domingues.

Partidas e Chegadas

Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o nosso presado amigo e conterraneo sr. Julio Lopes Cordeiro Peres, aspirante de Finanças e correspondente do nosso jornal em Alcouthim.

—Acompanhado de sua esposa partiu para Vendas Novas o nosso presado assinante sr. Antonio Gonzales, distinto mecanógrafo.

—De visita á sua familia esteve entre nós o nosso presado conterraneo e assinante sr. José Rodrigues Santos proposto do Tesoureiro da Fazenda Publica em Lagos.

—A assistir ás festas de Santo Antonio, esteve nesta cidade o sr. Antonio Cardoso, agente de fiscalisação da F. N. I. M. ao serviço em Loulé.

—Esteve nesta cidade de visita á sua familia o sr. Aldomiro de Sousa Fagundes, factor dos Caminhos de Ferro ao serviço na estação do Poço Barreto.

Nascimento

Teve a sua delivrance dando á luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.^a D. Alzira do N. Dias, esposa do conceituado comerciante da nossa praça sr. Joaquim Dias.

Mãe e filho encontram-se bem.

Registo de Nascimento

No dia 16 do corrente, teve lugar o registo de nascimento dum filho do sr. Bernardino do Nascimento Marçal.

O neonito que recebeu o nome de Antonio Manuel, foi apadrinhado pelo sr. Manuel Joaquim Junior e Mle. Maria Carolina de Souza Rico.

—Chegou de Lisboa o nosso presado amigo e valioso colaborador sr. Damião de Brito Vasconcelos,

—Partiu para Vera Cruz (Alentejo) o sr. Manuel Zarco.

—Regressou de Lisboa, onde se encontrava em tratamento, o sr. José Pedro Xavier, 2.º sargento de Infantaria 4.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faz-se saber que no dia 4 de Julho proximo, ás 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar a quem maior lanço oferecer acima da quantia de novecentos escudos, preço porque foi avaliada, uma morada de casas com dois compartimentos, cabana, forno e chiqueiro, e terra de semear com arvores, no sitio do Poço do Vale, freguesia de Santo Estevão, desta comarca, pertencentes aos executados Francisco da Bica e mulher Aurelia da Conceição, ausentes em parte incerta, penhorada nos autos de execução por custas e selos que contra eles move o Ministerio Publico. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos e os executados intimados para assistirem á praça.

Tavira, 14 de Junho de 1937

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

PELA IMPRENSA

«Ecos de Sintra» — Com a publicação do n.º 92 em 10 de Junho entrou no terceiro ano de publicidade este prezado camarada que se publica na linda vila de Sintra a «Sala de Visitas» deste encantador Pais.

Felicitemos todo o seu corpo redactorial e fazemos votos duma longa e próspera vida.

CASTIGO

O Secretario de Finanças de 2.ª classe, aposentado, José João Sergio de Faria Pereira, foi condemnado em data de 18 de Março de 1937, com 180 dias de perda de vencimento, por ter cometido irregularidades graves contra o Chefe da Secção de Finanças do concelho de Tavira.

A mulher na U. R. S. S.

Nada melhor, para se avaliar o aviltamento em que jaz o povo russo sob a tirania de Estaline e dos seus sequazes, do que a leitura dos próprios jornais soviéticos e dos documentos officiais da U. R. S. S.

Acêrca da desgraçada situação das mulheres, colocadas por um decreto de 1930 em pé de igualdade com os homens, no que respeita ao trabalho, basta dizer que a «Pravda» e a «La Industrialization» se insurgiram contra o facto de serem reservados para as mulheres alguns dos trabalhos mais pesados. Em 1935, o numero de mulheres empregadas, na industria das construções, no transporte de materiais, elevava-se a 66 mil. A percentagem do elemento feminino eleva-se a 24% e a 26%, respectivamente nos trabalhos das minas e nas industrias metalúrgicas!

E, como se isto não bastasse para elas odiarem a apreogada igualdade e tôdas as emancipações que lhes prometeram, lembre-se que, segundo as ultimas estatísticas publicadas nas «Izvestia», a percentagem dos divorcios sobre os casamentos é de 44%, pois cada enlace dura, em média, de 7 a 30 dias...

«Pravda», citando estes números, acrescenta: «E as mulheres vêm-se obrigadas a sustentar, sózinhas, os seus filhos».

Sem comentários...

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no proximo dia 20 do corrente mês de Junho, por 12 horas, na mercearia do executado João José Menau, sita no Povo de Santa Luzia, freguesia de Santiago, desta comarca, se ha-de arrematar quem maior lanço oferecer acima do valor da avaliação, todos os artigos de mercearia e retro-seiro existentes no mesmo estabelecimento, bem como a armação deste dito estabelecimento e ainda uma mobilia de quarto e dois quadros, bens estes penhorados ao referido executado João José Menau, divorciado, comerciante, residente no referido Povo de Santa Luzia, nos autos de execução por custas e selos que lhe move Maria Ramos Domingos, divorciada, domestica, residente no aludido povo de Santa Luzia. Destes bens é depositário Antonio Madeira da Silva, casado, comerciante, residente no mencionado sitio de Santa Luzia.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 3 de Junho de 1937.

O Chefe da 2.ª Secção,

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira

Agencia de Seguros em Tavira

de Francisco Antonio Padinha Raimundo

FAZ SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

RAMO VIDA O futuro do vosso lar está assegurado com um seguro deste ramo, logo apoz o pagamento do primeiro premio, evitando assim que a vossa Familia fique na miséria apoz o falecimento do chefe da casa.

RAMO FOGO O § 1.º do Artigo 604.º do novo Codigo Administrativo—Decreto Lei n.º 27424 é do teor seguinte: Os predios urbanos o recheio de estabelecimentos comerciais e industriais, não seguros em Sociedades legalmente autorizadas serão colectados pelas Camaras, afim de auxiliarem as Corporações de Bombeiros.

ACIDENTES NO TRABALHO Pelo decreto n.º 27649 de 12 de Abril do corrente ano é obrigatório aos patrões segurarem o seu pessoal.

A Tavirense

Antiga oficina de Encadernação de João Ladislau Raimundo
Fundada em 1870 — Rua 9 de Abril, n.º 43 — TAVIRA
Completamente remodelada, executa na arte do livro:

Encadernações simples e de luxo. Decoração de livros para mesa ou estante. Encadernações antigas e de fantasia. Encadernações em pergaminho, veludo e seda. Pastas para escritorio, etc.

Preços módicos e execução rápida.

Sob a direcção de Ladislau Tecló Elias Soares

Anunciai no semanario regionalista "Povo Algarvio"

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber, para os devidos e legais efeitos, que, por sentença de 7 do mês corrente, foi declarada a falencia de Silverio dos Reis Bento Capela, solteiro, maior, comerciante, residente nesta cidade, nos respectivos autos que neste Juizo correm por apresentação do falido. Mais faço saber que foi nomeado administrador da falencia o Senhor Carlos Rodrigues Mil-Homans, solicitador forense, residente nesta cidade, e marcado o prazo de sessenta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo, para os credores reclamarem os seus creditos.

Tavira, 9 de Junho de 1937.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei.

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Propriedad e

Vende-se uma no sitio de Valongo. Tratar no Largo Tomaz Cabreira, 8.

Cunha & Dias, L.ª
8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Foforeira Portuguesa
Vend. de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 20 de Junho corrente, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar em terceira praça, sem valor e aquem maior lanço oferecer, todos os bens penhorados ao executado João Antonio de Jesus, casado, moleiro, residente nesta cidade, nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico lhe move, e que são constituídos por artigos de moleiro. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 8 de Junho de 1937.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPOSITO)

LIVROS

REVISTAS

PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»

e POVO ALGARVIO

Pensão Comercial

VIDAGO

Junto da Estrada Nacional
e da Estação dos Caminhos
de Ferro e a 5 Minutos da
Estância Balnear.

Economia e Asseio

Diárias desde 20\$00

Aberta todo o ano

J. A. PACHECO TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.ª

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.

«FLIT» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfectante da boca

Visite V. Ex.ª este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: Drogaria Tavirense

Paulino & Graça, L.ª

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores

Artigos de Merceria

Excelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confeitaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaría das marcas—NALLY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc. . .

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentíficas

Crems Dentíficos, etc. . .

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Módicos

Preços